



INTERPELAÇÃO ORAL

Exortar o Governo a pôr em prática medidas concretas para assegurar e promover o emprego dos residentes

Perante a persistência da epidemia no mundo e a sucessão de novos casos nas cidades vizinhas de Macau, o Governo teve de adoptar medidas mais rigorosas para prevenir casos importados. Até finais de 2021, chegaram a Macau apenas 7 milhões 705 mil e 943 visitantes, cerca de 1/5 dos que nos visitaram antes da epidemia. Muitos trabalhadores de sectores como o turismo, transportes, restauração, comércio a retalho, e convenções e exposições foram afectados pela epidemia, e alguns deles estão desempregados ou em subemprego.

Segundo os dados dos Serviços de Estatística e Censos, a taxa de desemprego entre Dezembro do ano passado e Fevereiro deste ano aumentou 4,3%, a mais elevada desde 2009. Segundo a DSAL, até finais de Fevereiro, os trabalhadores não residentes diminuíram 28.096 em comparação com a situação antes da epidemia, mas, mesmo assim, são mais de 168.000, sendo certo que alguns postos de trabalho podem ser ocupados por residentes que estão interessados e reúnem condições para os ocupar. Por isso, o Governo deve lançar medidas mais específicas para apoiar os residentes no acesso ao emprego, por exemplo, através de acções de formação e do mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes, entre outras, a fim de incentivar as empresas a dar prioridade à contratação de trabalhadores locais.

Por outro lado, o sector do jogo entrou numa fase de ajustamento estrutural, e devido à epidemia e às perdas sofridas, uma empresa operadora de casinos anunciou recentemente que vai cessar a actividade no próximo dia 26 de Junho. Muitos trabalhadores das concessionárias e das empresas operadoras de casinos receiam perder o emprego e esperam que o Governo acompanhe e exija às empresas que garantam os empregos. Mais, a sociedade receia que situações semelhantes possam ocorrer em mais casinos, originando mais problemas e conflitos sociais.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. O Governo vai lançar, mais uma vez, o Plano de benefícios do consumo por meio electrónico, para ajudar os cidadãos a resolver as suas necessidades prementes, além disso, deveria adoptar outras medidas de apoio económico e planos para reanimar a economia e garantir o emprego, incluindo o reforço do apoio aos desempregados e aos trabalhadores que se encontram em *lay-off* há muito tempo. Vai fazê-lo? O Governo implementou várias edições do Plano de formação subsidiada, mas surgiram problemas de insuficiência de vagas e foi baixa a taxa de sucesso das colocações. Como é que o Governo vai otimizar esse plano? Com vista a atenuar a pressão do mercado de trabalho e a promover o emprego dos residentes, o Governo vai lançar planos de formação prática para o emprego, exigindo às empresas, sobretudo às seis grandes empresas de lazer que contratam muitos não residentes, que formem e contratem mais trabalhadores locais. Vai fazê-lo?

2. Segundo a DSAL, em Fevereiro, os trabalhadores não residentes diminuíram 28.096 em comparação com o período antes da epidemia, mas cerca de 4.900 eram empregadas domésticas, e perderam-se muitos postos de trabalho devido a falência e a redução de actividades das empresas. Assim, pode não ser possível conseguir o mesmo número de postos de trabalho para os trabalhadores locais e, além disso, é difícil os nossos residentes, mesmo que estejam interessados ou reúnam condições, conseguirem alguns postos de trabalho que são sempre ocupados por não residentes, pois a proporção de não residentes nas seis grandes empresas de lazer ainda é superior a 23%; e no sector financeiro, ainda há 1011 não residentes, uma redução de 43 em comparação com o período antes da epidemia, dos quais 650 são indiferenciados, portanto, acredita-se que os residentes de Macau têm condições e são capazes de ocupar esses postos de trabalho de imediato ou depois da devida formação. Perante o agravamento do desemprego, como é que o Governo vai concretizar, verdadeiramente, o mecanismo de saída dos trabalhadores não residentes? Vai tomar a iniciativa de reduzir o seu número nos referidos sectores ou vai adoptar medidas para exigir às empresas que contratem mais locais?

3. Que trabalhos de acompanhamento foram efectuados pelo Governo para fazer



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

face aos impactos no emprego, decorrentes do ajustamento profundo do sector do jogo? Como é que vai apoiar o emprego dos trabalhadores quer das concessionárias quer dos operadores de casinos? De que mecanismos dispõe para exigir às respectivas empresas que destaquem esses trabalhadores para outros postos de trabalho, em vez de os despedirem?

08 de Abril de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I